

A relação entre trabalho docente, trabalho reprodutivo e gênero na pandemia de Covid-19: um estudo de caso de uma mulher professora.

XL Encontro de Iniciação Científica

Quitéria Alves Melo, Elysne Camelo, Gabriele Sousa Costa, Lorena Aélío de Melo, Cristina Silmara Duarte Rodrigues, Francisco Pablo Huascar Aragón Pinheiro

Em tempos de pandemia de Covid-19, um dos desafios para as professoras é conciliar o ensino remoto, imposto pela necessidade de isolamento social, e o trabalho reprodutivo, atribuído socialmente ao sexo feminino. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais em 2020, 79% dos docentes do ensino básico eram mulheres. Principalmente nos níveis iniciais de ensino, constata-se que a relação entre trabalho docente e gênero baseia-se na pressuposição de que mulheres nasceriam com um dom para a maternagem e para o cuidado, sendo assim imprescindível suas contribuições na educação de crianças nas redes de ensino. Este estudo de caso tem como objetivo analisar como o ensino remoto incidiu sobre as atividades de uma professora de ensino fundamental. Os dados foram coletados por meio de entrevistas realizadas em uma plataforma de vídeo chamada, a partir de uma pesquisa com docentes de ensino básico da rede pública de um município no interior do Ceará. Em resultado, na fala da entrevistada a presença de sobreposição de atividades em um mesmo período de tempo e o cansaço resultante era evidente. Pela falta de divisão entre espaço de trabalho e casa, a coexistência de atribuições diferentes ficaram mais extenuantes. Demonstra-se isso quando a professora diz que frequentemente realizou o seu trabalho no mesmo instante em que alguma atividade doméstica também era executada. Em seu relato diz sentir-se mais cansada e que seu horário de sono diminuiu devido à intensificação da sua jornada de trabalho, que se divide em ser professora e ser 'dona de casa'. Portanto, é preciso analisar a qualidade de vida de mulheres professoras que são responsáveis pelo cuidado com o seu ambiente domiciliar. Além de estudar sobre como trabalhar nesse ambiente repercute numa jornada de trabalho intensificada pelas demandas simultâneas recorrentes desse modelo. Agradecemos o apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico na realização deste estudo.

Palavras-chave: TRABALHO DOCENTE, TRABALHO REPRODUTIVO, GÊNERO, ENSINO REMOTO.